

ANÁLISE DE IMPACTO ORÇAMENTÁRIO (BIA) DA DOR CRÔNICA SOB A PERSPECTIVA DE UMA AUTOGESTÃO

Reis Neto, J P e Busch, J M

CAPESESP-Caixa de Previdência e Assistência dos Servidores da Fundação Nacional de Saúde, Brasil

OBJETIVOS: A dor crônica é considerada um grande problema de saúde, com diferentes taxas de prevalência em todo o mundo. No Brasil, afeta cerca de 30% dos adultos, que consomem mais recursos da saúde que a população geral. Este estudo analisa o impacto econômico da dor crônica em beneficiários de um plano de saúde.

MÉTODOS: Realizada pesquisa online de morbidade referida em 97.983 beneficiários de onde extraímos uma amostra de 2.188 indivíduos que responderam a perguntas categóricas sobre a presença de dor sem razão aparente. Nos casos afirmativos investigamos a duração da dor e o uso de terapias de alívio. A utilização do plano de saúde e os custos anuais envolvidos foram analisados e comparados com aqueles de indivíduos que não relataram dor. A análise estatística utilizou o software OpenEpi, calculando as frequências relativas e absolutas, médias e desvio padrão. Para significância estatística, os testes Qui-quadrado (Mantel-Haenszel e Exato de Fisher), quando $p < 0,005$.

RESULTADOS: Da amostra, 20,6% relataram dor há mais de 30 dias (média de 53,4 anos, 60,1% do sexo feminino, 39,9% do sexo masculino). Do total, 43,9% relataram dor na coluna, 16,2% dor no membro inferior, 14,9% cefaléia, 9,6% dor abdominal, 8,1% dor no membro superior e 7,3% em outras regiões. No grupo de beneficiários que informaram a presença de dor, a utilização do plano de saúde foi significativamente maior para consultas ($p = 0,004$, OR 4,66) e exames ($p < 0,001$; OR 4,73), e não significativa nas terapias ($p = 0,352$, OR 4,85) e hospitalizações ($p = 0,652$, OR 4,09). A despesa anual foi de R\$ 5.400,97 versus R\$ 4.866,19 em pacientes que não sentiram dor ($p < 0,001$; OR 4,29). Considerando a prevalência e o custo incremental, o impacto anual estimado da dor crônica na operadora foi de R\$ 7.332.235,34.

CONCLUSÕES: quando comparado ao custo anual de beneficiários com outros problemas de saúde, a dor crônica resulta em um custo incremental significativo devido a maior utilização do plano, concentrados especialmente nos eventos ambulatoriais. Outros aspectos a serem considerados, descritos na literatura, são os impactos a longo prazo sobre a qualidade de vida do paciente e seus familiares.